

GRUPO DE PERCUSSÃO IFSC-CAÇADOR

Edmar Dionizio 1*
Ester Hasse 2*
Luzitânia Dall'Agnoll 3*
Vitor Meirelles da Silva 4*
Raul Martinho Knecht 5*
Debora Fernanda Gomes 6*
Nicolle Luise Grutzmann Tomazini 7*

Resumo

O projeto do Grupo de Percussão IFSC – Caçador tem como objetivo geral pesquisar e executar ritmos musicais através do uso de instrumentos de percussão. Este projeto visa o aproveitamento de instrumentos de percussão pré-existent no Campus de Caçador, bem como a confecção de instrumentos alternativos com o uso de materiais recicláveis, contemplando desta forma o aspecto da sustentabilidade e ajudando o meio ambiente da cidade. No projeto serão realizadas pesquisas de ritmos musicais (ritmos brasileiros, ritmos característicos da música catarinense, ritmos regionais e internacionais de diversos períodos da história da música), em sequência às atividades de pesquisa, serão realizados ensaios e apresentações públicas, com intuito de divulgar o grupo e ampliar seu alcance na comunidade. O projeto também contempla a pesquisa de materiais recicláveis que podem ser utilizados para confeccionar instrumentos de percussão alternativos que serão utilizados para incrementar o grupo de percussão, em atenção ao aspecto da sustentabilidade. O público alvo do projeto são os alunos, servidores da instituição e terceirizados e a comunidade externa. O período de realização do projeto será de 30 de setembro a 29 de novembro de 2024. As atividades serão desenvolvidas no IFSC – Câmpus Caçador, no Laboratório de Artes e Quadra de Esportes, prevendo a participação em apresentações públicas e um evento final que será uma apresentação pública. Trata-se de uma apresentação para a comunidade em geral onde os envolvidos se apresentarão tocando seus instrumentos e demonstrando os resultados de suas pesquisas. Neste evento serão utilizados os instrumentos do IFSC-Caçador e os instrumentos construídos de materiais recicláveis.

Palavras-Chave: Percussão; Grupos musicais, Habilidades musicais.

1 INTRODUÇÃO

Para a criação deste projeto, levou-se em consideração os benefícios que as atividades musicais em grupo proporcionam, pois este é um recurso que favorece a interação entre os membros e o fornecimento de um modo de expressão, tanto para a comunidade interna como externa.

O envolvimento da comunidade externa também se mostra um ponto de destaque deste projeto, pois esta acaba tendo contato com o Campus Caçador, conhecendo as atividades desenvolvidas na instituição, bem como seus integrantes, divulgando o campus e até captando possíveis futuros estudantes. Importante ressaltar que o campus de Caçador possui um conjunto de instrumento de percussão que estavam sem uso, portando o projeto visa dar utilidade aos materiais

1*Mestre, docente do Instituto Federal de Santa Catarina

2*Especialista, docente do Instituto Federal de Santa Catarina

3* Doutor, docente do Instituto Federal de Santa Catarina

4*Discente do Curso Técnico Integrado em Informática.

5* Discente do Curso Técnico Integrado em Plásticos.

6* Discente do Curso Técnico Integrado em Informática

7* Discente do Curso Técnico Integrado em Informática

adquiridos previamente, valorizando o investimento público. Sabendo da existência destes instrumentos no campus, a própria comunidade estudantil manifestou interesse em utilizá-los em grupos musicais, manifestando sua reivindicação à Direção Geral por meio do Grêmio Estudantil.

A comunidade do município de Caçador possui uma grande movimentação no cenário musical, no entanto a existência de grupos musicais de percussão é escassa, em atenção à esta demanda, o grupo de percussão visa oferecer uma nova proposta de atividade musical para a comunidade. Em atenção à sustentabilidade, importante questão da sociedade contemporânea e do município de Caçador, o projeto prevê a pesquisa de materiais e confecção de instrumentos de percussão a partir de materiais recicláveis.

O objetivo geral deste projeto é: pesquisar e executar ritmos musicais através do uso de instrumentos de percussão. Já os objetivos específicos são: promover a interação entre a instituição e a comunidade externa, usar a música como recurso de expressão pessoal, conscientizar a comunidade interna e externa acerca da sustentabilidade e reaproveitamento de materiais recicláveis.

Os discentes envolvidos participarão ativamente em todas as etapas do projeto. São os próprios discentes que ficarão responsáveis pela realização das pesquisas de ritmos brasileiros e a experimentação dos ritmos musicais nos instrumentos musicais. Da mesma forma, realizarão pesquisas e coletas de materiais recicláveis para a confecção de instrumentos musicais a partir da sucata.

Eles auxiliarão no compartilhamento dos conhecimentos para a comunidade e exercerão funções de liderança, atuando como chefes de naipes de determinados conjuntos de instrumentistas. Tais funções exercidas pelos discentes impactam na sua formação, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e do senso de coletividade.

É importante ressaltar que no evento final, serão os discentes que se apresentarão ao público, demonstrando para a comunidade tudo que aprenderam e construíram durante o projeto. Desta forma, o discente também estará assumindo o papel de artista.

A participação da comunidade externa terá a mesma importância que a dos discentes. Ela também ficará responsável pela realização das pesquisas de ritmos brasileiros e a experimentação dos ritmos musicais nos instrumentos musicais. Também realizarão pesquisas e coletas de materiais recicláveis para a confecção de instrumentos musicais a partir da sucata.

A comunidade externa, participará ativamente como membros do grupo de percussão. Participarão das pesquisas, ensaios e apresentações. Em atenção à sustentabilidade, os membros da comunidade externa ajudarão na seleção de materiais recicláveis e pela confecção de instrumentos musicais com estes recursos.

Da mesma forma que os discentes, os membros da comunidade externa se apresentarão no evento final, assumindo o papel de artistas, se expressando através da música para outros membros da comunidade em geral.

2 METODOLOGIA

A primeira etapa deste projeto consiste na pesquisa (bibliográficas e audiovisuais) de diversas manifestações musicais ritmos musicais próprios para a execução em grupos de percussão. Esta etapa ocorrerá no Laboratório de Artes. À medida em que as pesquisas forem realizadas, tanto pela comunidade interna e externa, os resultados serão experimentados através dos instrumentos musicais.

Para complementar o grupo de percussão serão feitas pesquisas acerca da sustentabilidade em busca de materiais recicláveis, que podem se transformar em instrumentos musicais (Cf. WENK e SANTOS, 2022), a partir dos resultados da pesquisa, os materiais serão coletados e transformados em instrumentos no Laboratório de Artes. Estas ações dialogam com os ODS da ONU n. 11, 12 e 13, pois promovem a conscientização sobre o consumo, produção do lixo, poluição, medidas para combater as mudanças climáticas e como tornar a comunidade mais sustentável. Nesta etapa serão contempladas a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, à medida que conhecimentos de várias áreas estarão envolvidas nas pesquisas, bem como o contato de diversos cursos técnicos presentes no projeto. A interação dialógica entre os membros da equipe de ação e extensão será amplamente utilizada como recurso para a discussão dos conhecimentos produzidos através das pesquisas.

A segunda etapa será marcada pelo início dos ensaios, utilizando os resultados da pesquisa, os instrumentos musicais do campus e os instrumentos construídos durante o projeto, serão realizados agrupamentos para a execução dos ritmos, esta etapa será realizada na quadra do IFSC – Câmpus Caçador ou em locais abertos, como praças públicas, para que possam ser acompanhados pelos cidadãos. Nesta etapa também estão previstas apresentações públicas do grupo de percussão, em locais abertos ao público geral ou em eventos, tais como desfiles cívicos. Desta forma, caracteriza-se o impacto social, envolvendo o maior número possível de pessoas. Os ensaios em praças públicas se caracterizam uma forma de divulgar para a comunidade as ações do projeto. Outros meios de divulgação das ações e apresentações serão folders, fotos e vídeos das ações a serem divulgadas nas redes sociais, tais como o Instagram da instituição.

A Terceira Etapa consiste em um evento que ocorrerá ao final do projeto. Será uma apresentação pública para a comunidade em geral a ser realizada na Sala Multiuso do IFSC – Campus Caçador. A divulgação deste evento ocorrerá através das ações em praças públicas e nas redes sociais por meio folders, fotos e vídeos.

Este projeto considera a perspectiva educacional proposta por Keith Swanwick (2003), tendo como complementação os trabalhos de Martins Ferreira (2002), Heitor Pozzoli (1983) e Lucien Jenkins (2020).

3 RESULTADOS

Entre os resultados esperados neste projeto destacam-se: a promoção da interação entre comunidade interna e externa e o aprendizado dos ritmos musicais.

Espera-se que música e a atividade musical em grupo se torne uma ferramenta de comunicação e expressão pessoal, considerando o aprendizado da execução dos instrumentos musicais, observando a técnica necessária de cada um deles.

Com a atividade de construção de instrumentos a partir da sucata, espera-se despertar a conscientização sobre a sustentabilidade e reciclagem. E em todas as etapas do projeto, pretende-se desenvolver habilidades de pesquisa.

4 CONCLUSÃO

Percebe-se, no desenvolvimento das atividades deste projeto, a importância das atividades musicais para a construção da identidade escolar. Fazer parte de um grupo musical, com objetivos em comum desperta o sentimento de pertencimento, elevando a autoestima e a integração entre os estudantes.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.
- JENKIS, Lucien. **Manual ilustrado dos instrumentos musicais**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2020.
- POZZOLI, Heitor. **Guia teórico prático: para o ensino do ditado musical**. São Paulo: Ricordi, 1983.
- SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo, 2003.
- WENK, Ana Paula. SANTOS, Daniel Zanella dos. CORREIA, Marcos Joao. ALVES, Tiago Rafael de Almeida. **Manual de construção de instrumentos musicais com material reciclado**. Blumenau: Editora IFC, 2022.